



Ano 2, número 2,  
dezembro de 2008, informações  
referentes ao período de  
janeiro a dezembro de 2007

Boletim de Desempenho  
é uma publicação realizada  
a partir de dados fornecidos  
pelos municípios

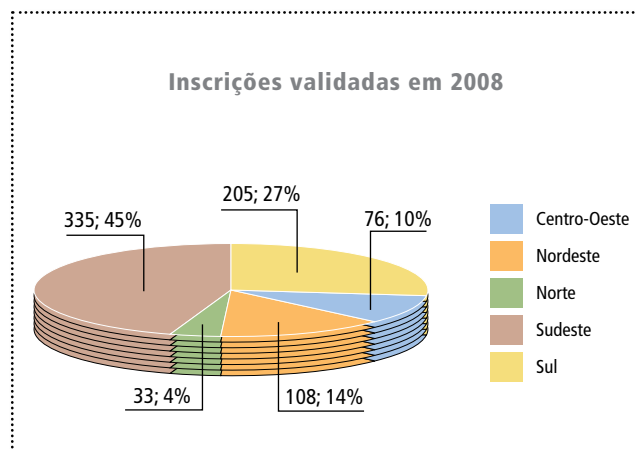
**P**elo segundo ano consecutivo a Ação Fome Zero elabora o **Boletim de Desempenho**, publicação que apresenta os resultados médios das prefeituras participantes da 5ª edição do Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar, uma atividade de avaliação, seleção e divulgação de boas gestões públicas municipais do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Em 2008, das 1.022 inscrições realizadas 757 foram validadas, isto é, seguiram corretamente as regras estabelecidas no regulamento com relação a prazo, preenchimento e envio do formulário. O gráfico abaixo mostra a distribuição das inscrições validadas por região do país:

As inscrições válidas foram avaliadas segundo quatro indicadores:

- Desempenho Administrativo-Financeiro
- Eficiência Nutricional
- Participação Social
- Desenvolvimento local

Os cursos de capacitação e as ações desenvolvidas pelas prefeituras para valorizar o trabalho das merendeiras também foram levados em consideração. Vale lembrar que as informações avaliadas referem-se à execução do PNAE em 2007.



Reúnam-se, analisem as informações do "Boletim de Desempenho", comparem e avaliem como a execução do PNAE em seu município pode ser aprimorada.

Lembrem-se: para conhecer mais a respeito da experiência das 24 prefeituras premiadas e obter informações detalhadas sobre o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar, visitem os sites [www.premiomerenda.org.br](http://www.premiomerenda.org.br) e [www.acaofoomezero.org.br](http://www.acaofoomezero.org.br).

E não deixem de participar da 6ª edição do prêmio!

Saudações,

  
Diretora da Ação Fome Zero



## 1. EFICIÊNCIA NUTRICIONAL

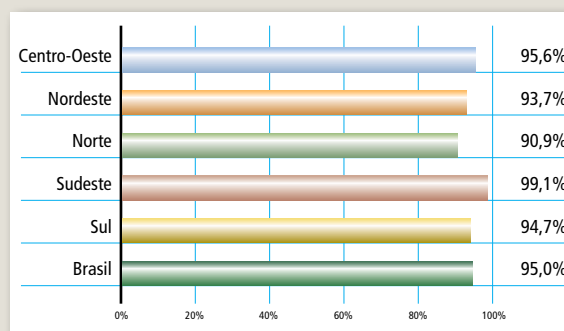
Foi avaliada a qualidade nutricional das refeições oferecidas com base nos cinco cardápios da terceira semana de setembro. Um cardápio de qualidade é variado e contém alimentos de vários grupos, os quais, na avaliação, receberam pesos segundo sua relevância. O grupo de carne, leite e ovos, o de frutas e o de vegetais receberam pesos maiores, seguidos pelos grupos dos cereais e leguminosas.

Além da qualidade dos cardápios, foram considerados:

- a realização de práticas voltadas para a educação alimentar;
- a equipe técnica de nutrição;
- a inclusão de novos alimentos com a realização de teste de aceitabilidade; e
- os esforços adicionais, como o fornecimento de refeição complementar.

## Equipe de nutrição

Municípios com nutricionista responsável técnico do PNAE



Em Uberlândia (MG) o nutricionista responsável técnico conta com o apoio de mais seis pessoas para visitar cerca de 97 creches e escolas (com 49.345 alunos) que verificam desde a forma como os alimentos são armazenados até sua preparação.

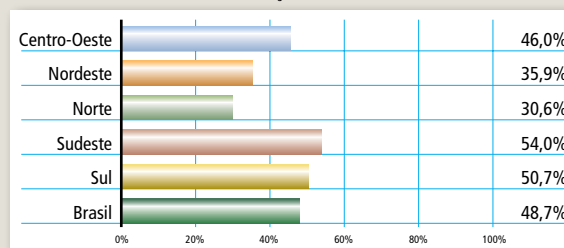
## Educação Alimentar

Em Campo Alegre (SC), os alunos da escola rural estão buscando comprovar, nas aulas de matemática, se uma horta orgânica é mais lucrativa do que uma horta convencional. Promovem também uma pesquisa quantitativa para averiguar os hábitos alimentares de seus colegas.

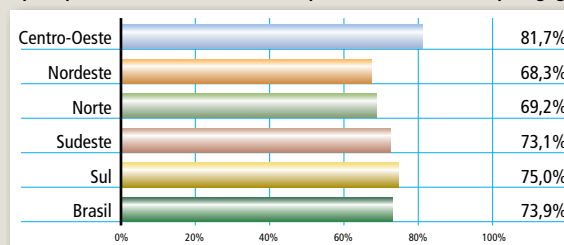
Paragominas (PA) desenvolve os programas "Desperdício Zero"; "Reeducação Alimentar – Obesidade"; e "Gincana da Alimentação", na qual os alunos participam de brincadeiras e dinâmicas.

Em Aparecida (PB) há uma escola localizada em um assentamento rural com uma horta orgânica onde são desenvolvidas, com os alunos, atividades de plantio, rega e colheita que se transformam em um momento de socialização antes de voltarem à sala de aula.

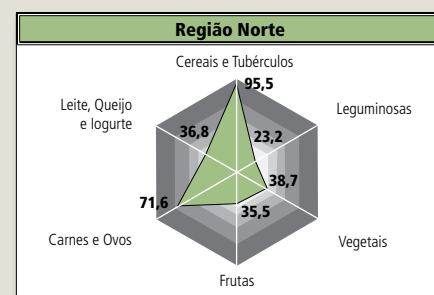
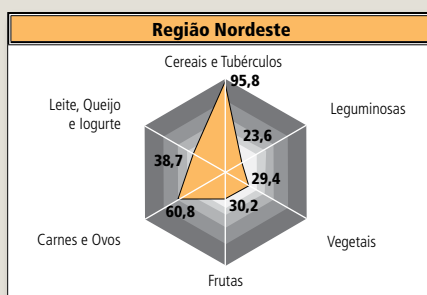
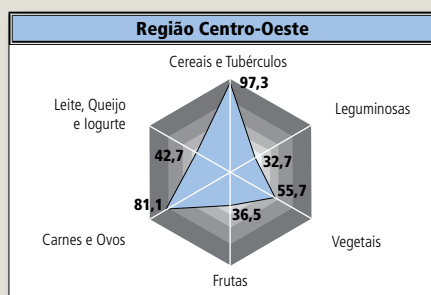
Percentual médio de alunos com educação alimentar no currículo escolar



Municípios que utilizaram hortas escolares para realizar atividades pedagógicas



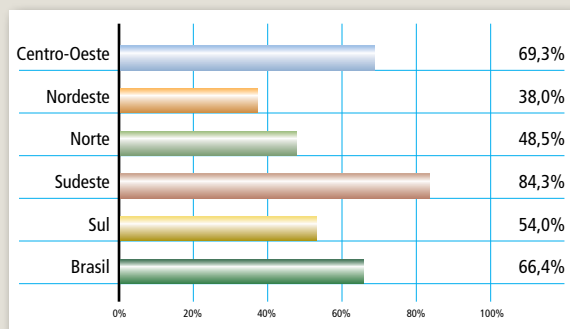
## Análise qualitativa dos cardápios: ocorrência dos grupos alimentares (valores médios)



As áreas coloridas representam a frequência com que cada grupo alimentar aparece nos cardápios na semana analisada: o valor 100 significa que aquele grupo esteve presente todos os dias.

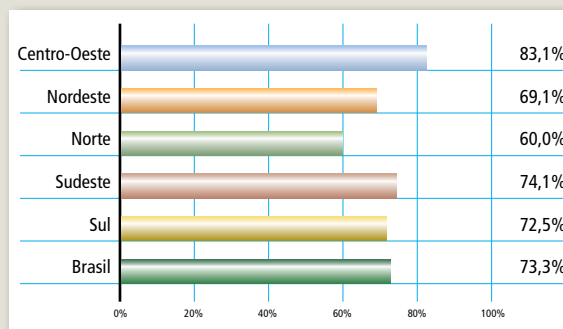
## Reforço alimentar

Municípios que forneceram refeição complementar fora a merenda escolar



## Novos alimentos e aceitabilidade

Municípios que introduziram novos alimentos e/ou preparações e realizaram testes de aceitabilidade



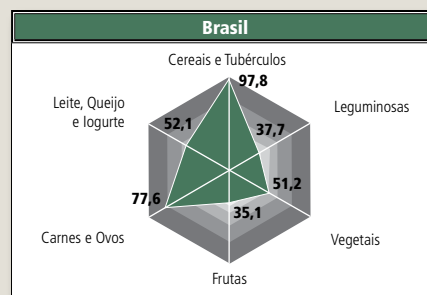
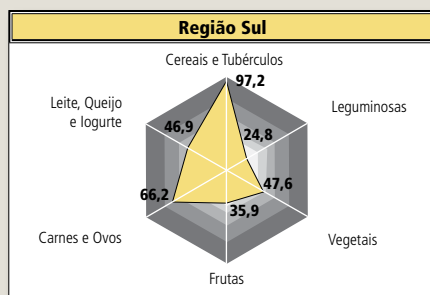
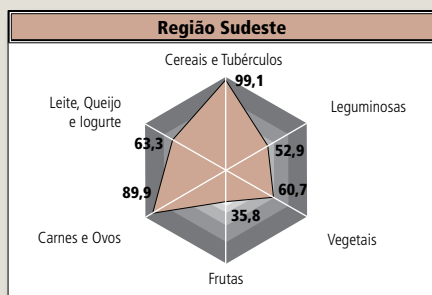
Em 2007, além de cumprir com o que determina a Resolução FNDE nº 32/06, aplicando teste de aceitabilidade para verificar se os alunos aprovariam novos pratos, o município de Diamantino (MT) forneceu leite pasteurizado como reforço alimentar a quase todos os alunos da rede pública de ensino.

## Cardápios

Percentual médio da ocorrência dos grupos alimentares no cardápio da semana\*

Região	Cereais e tubérculos	Leguminosas	Vegetais	Frutas	Carnes e ovos	Leite, queijo e iogurte
<b>Centro-Oeste</b>	97,3%	32,7%	55,7%	36,5%	81,1%	42,7%
<b>Nordeste</b>	95,8%	23,6%	29,4%	30,2%	60,8%	38,7%
<b>Norte</b>	95,5%	23,2%	38,7%	35,5%	71,6%	36,8%
<b>Sudeste</b>	99,1%	52,9%	60,7%	35,8%	89,9%	63,3%
<b>Sul</b>	97,2%	24,8%	47,6%	35,9%	66,2%	46,9%
<b>Brasil</b>	97,8%	37,7%	51,2%	35,1%	77,6%	52,1%

\* Semana analisada: 3ª semana do mês de setembro de 2007.



## 2. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Refere-se a análise dos dados financeiros apresentados pelos municípios, isto é: o recurso transferido pelo FNDE e a complementação financeira feita pela prefeitura. Foi considerado também:

- o investimento em infra-estrutura para a preparação e distribuição de alimentação escolar;
- recursos humanos para o preparo e distribuição da alimentação escolar – a quantidade de merendeiras por escola e também por aluno; e
- a capacidade de utilização de recursos físicos como hortas escolares, comunitária ou horto municipal e padaria municipal.

## Recursos financeiros para a alimentação escolar

Municípios que destinaram recursos financeiros próprios para a alimentação escolar		
Região	Municípios que complementaram para compra de alimentos	Municípios que complementaram para outras despesas que não alimentos
<b>Centro-Oeste</b>	94,7%	68,4%
<b>Nordeste</b>	71,3%	66,7%
<b>Norte</b>	87,9%	69,7%
<b>Sudeste</b>	70,4%	90,7%
<b>Sul</b>	65,9%	86,3%
<b>Brasil</b>	<b>87,1%</b>	<b>68,4%</b>

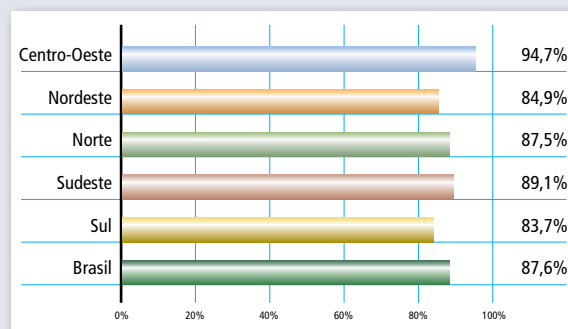
Alto Garças (MT) complementou com recursos municipais o equivalente a 70% das verbas transferidas pelo FNDE para compra de alimentos, além de reformar refeitórios e cozinhas.

Já Duque de Caxias (RJ) complementou com o equivalente a 139% das verbas do FNDE para compra de alimentos.

## Aquisição de utensílios/eletrrodomésticos

Em São João do Sabugi (RN) as escolas contam com cozinha equipada com utensílios e eletrodomésticos. O município também investiu em recursos humanos, energia elétrica e na qualidade da água. Em 2007, havia 15 merendeiras para quatro creches e escolas com um total de 754 alunos.

Municípios que compraram utensílios e/ou eletrodomésticos para cozinhas de creches/escolas



## Merendeiras

Nº. médio de merendeiras por creche/escola		Nº. médio de alunos por merendeira	
Região	Merendeiras por creche/escola	Região	Alunos por merendeiras
<b>Centro-Oeste</b>	2,8	<b>Centro-Oeste</b>	105,1
<b>Nordeste</b>	1,8	<b>Nordeste</b>	104,4
<b>Norte</b>	2,4	<b>Norte</b>	113,3
<b>Sudeste</b>	2,6	<b>Sudeste</b>	116,9
<b>Sul</b>	1,7	<b>Sul</b>	117,0
<b>Brasil</b>	<b>2,3</b>	<b>Brasil</b>	<b>113,8</b>

## Iniciativas desenvolvidas

Municípios que tinham hortas escolares, horta comunitária/horto municipal e padaria municipal			
Região	Hortas escolares	Horta comunitária ou horto municipal	Padaria municipal
<b>Centro-Oeste</b>	82,4%	36,5%	17,6%
<b>Nordeste</b>	60,6%	8,7%	1,0%
<b>Norte</b>	81,3%	31,3%	3,1%
<b>Sudeste</b>	70,3%	35,8%	23,6%
<b>Sul</b>	83,7%	25,7%	16,3%
<b>Brasil</b>	<b>74,3%</b>	<b>29,1%</b>	<b>17,0%</b>

Em Guarái (TO), para economizar, a prefeitura municipal construiu uma horta comunitária e uma estufa modelo cuidadas por pessoas da comunidade. O excedente é comercializado pelas famílias, que passam a ter uma alternativa de renda.

Em Francisco Alves (PR), além de duas hortas escolares cujos produtos são utilizados na merenda escolar, a prefeitura optou pela padaria municipal que produz pães, biscoitos e bolos. A padaria funciona também como medida sócio-educativa para adolescentes que necessitam cumprir algum tipo de pena.

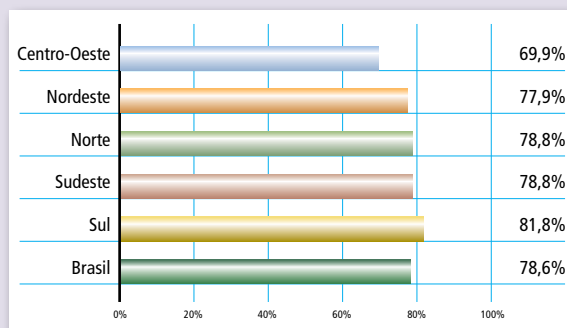
### 3 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Refere-se a avaliação do CAE – Conselho de Alimentação Escolar – em relação a:

- participação;
- constituição; e
- estruturação

### Estruturação do CAE

Municípios cujo CAE possuía regimento interno em 2007

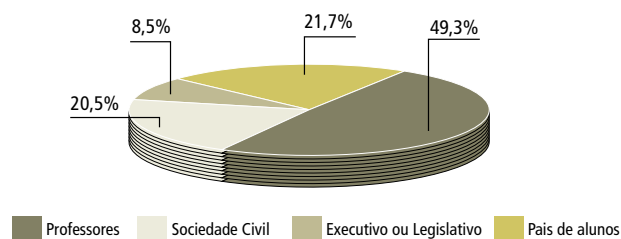


O CAE de Viçosa do Ceará (CE) possui regimento interno no qual é definido o número de reuniões a serem realizadas no ano. A prefeitura também colabora com o trabalho dos conselheiros fornecendo infra-estrutura.

### Composição do CAE (Conselho de Alimentação Escolar)

Municípios que declararam que o representante titular da sociedade civil foi eleito por meio de assembléia específica para tal fim	
Região	Eleição do titular da sociedade civil por assembléia
Centro-Oeste	85,5%
Nordeste	90,5%
Norte	81,8%
Sudeste	76,5%
Sul	77,8%
Brasil	80,0%

Percentual de municípios por Categoria do Presidente do CAE em 2007



Ao final de cada mandato do CAE, a prefeitura de Olímpia (SP) e o Conselho em atuação encaminham para diversas organizações sociais do município uma carta pedindo que cada uma delas indique candidatos a serem votados em assembléia.

De acordo com a Resolução FNDE, os cargos de presidente e vice-presidente do CAE não podem ser ocupados por representantes do executivo ou do legislativo. O CAE de Oriximiná (PA) tem representantes dos professores como presidente e vice.

### Atuação do CAE

Municípios cujo Conselho de Alimentação Escolar:			
Região	Realizou visitas a creches e escolas	Acompanhou o processo de licitação	Participou na formulação dos cardápios
Centro-Oeste	94,7%	62,7%	69,7%
Nordeste	90,7%	66,7%	83,3%
Norte	93,9%	72,7%	78,8%
Sudeste	88,9%	58,0%	69,4%
Sul	84,7%	71,6%	75,7%
Brasil	88,8%	64,0%	73,5%

Os conselheiros de alimentação escolar do município de Anápolis (GO) fizeram vinte e duas visitas a creches e escolas em 2007.

Já em Francisco Alves (PR), os integrantes do CAE participam da formulação dos cardápios, acompanham a elaboração do processo de licitação e monitoram a aquisição dos gêneros alimentícios.

## 4. DESENVOLVIMENTO LOCAL

Refere-se às iniciativas desenvolvidas pela prefeitura para viabilizar o fornecimento de alimentos provenientes de produtores locais. Considerou-se inclusive a realização de programas municipais de incentivo ao pequeno produtor local a fim de capacitá-lo a ser um fornecedor da merenda escolar.

Municípios que realizaram ações de desenvolvimento local relacionadas à alimentação escolar				
Região	Compra de gêneros alimentícios de produtores rurais da região	Compra de gêneros alimentícios de associações e/ou cooperativas de produtores rurais da região	Utilização do Programa de Aquisição de Alimentos para a merenda	Realização de programas municipais de incentivo ao pequeno produtor rural relacionados à merenda
<b>Centro-Oeste</b>	39,7%	21,2%	19,4%	11,9%
<b>Nordeste</b>	37,4%	12,4%	24,2%	27,0%
<b>Norte</b>	46,9%	32,3%	13,8%	40,0%
<b>Sudeste</b>	26,3%	12,7%	7,9%	17,2%
<b>Sul</b>	29,8%	16,1%	36,4%	30,5%
<b>Brasil</b>	<b>31,1%</b>	<b>15,3%</b>	<b>19,4%</b>	<b>22,7%</b>

No ano de 2007, a prefeitura de Castanhal (PA) comprou de agricultores locais diversos produtos regionais, tais como farinha de mandioca, farinha de tapioca, açaí, e outros. Já hortaliças, frutas e mel foram adquiridos de três associações de produtores rurais da região. A prefeitura paraense ofereceu à comunidade rural todo o apoio técnico especializado.

Ajudando a dinamizar a economia local, o município de Ouro Verde do Oeste (PR) compra de produtores locais, além de

hortifrúteis, produtos como macarrão caseiro, bolacha caseira, mel, carne suína, melado de cana, pão caseiro, carne bovina, doce de frutas, cuca, entre outros.

Já a prefeitura municipal de Jussara (GO) utilizou o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar) para adquirir gêneros alimentícios para a merenda, beneficiando 67 pequenos produtores bem como 15 creches e escolas da rede pública municipal. A prefeitura apoiou a associação de apicultores com a orientação técnica da agência rural.

A adesão ao PAA pela prefeitura de Riacho da Cruz (RN) possibilitou aumento de mais de 30% para a merenda, e criou uma alternativa para geração de renda. Incluiu na alimentação escolar carne caprina, filé de peixe, tamarindo e manga, entre outros.

Para apoiar o produtor familiar e ampliar a variedade de alimentos orgânicos na merenda, a prefeitura de Santa Rosa de Viterbo (SP), além de participar do PAA, firmou parceria com diversas entidades federais, estaduais e municipais.

## 5. VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DAS MERENDEIRAS

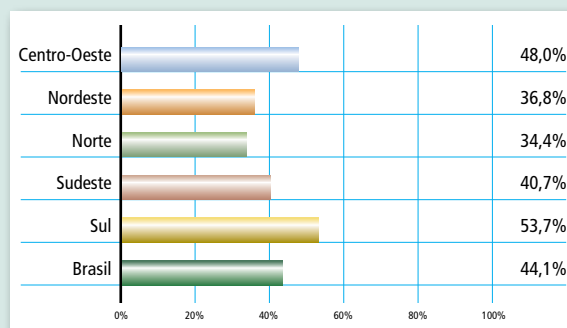
Avaliam-se as ações desenvolvidas pelo município para capacitar as merendeiras para a sua função e as iniciativas que têm por objetivo valorizar o trabalho dessas profissionais.

### Curso de capacitação

Nº. médio de cursos de capacitação oferecidos pelos municípios às merendeiras	
Região	Nº. médio de cursos de capacitação oferecidos às merendeiras
<b>Centro-Oeste</b>	2,2
<b>Nordeste</b>	2,1
<b>Norte</b>	2,2
<b>Sudeste</b>	2,4
<b>Sul</b>	2,4
<b>Brasil</b>	<b>2,3</b>

### Ações de valorização

Municípios que promoveram ações de valorização do trabalho das merendeiras



Todas as merendeiras de Coimbra (MG) usam uniforme padrão: camiseta, jaleco e touca. Dedicam-se exclusivamente à merenda escolar. Em 2007 participaram de quatro cursos de capacitação organizados pela nutricionista. No restaurante universitário da Universidade Federal de Viçosa tiveram a oportunidade de aprender novas formas de preparação de alimentos e conhecer novos equipamentos e utensílios.

**D**esde sua criação, em 2004, o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar apresenta um considerável crescimento no número de participantes. Em 2004 foram 383 municípios inscritos. Em 2008, 1.022 prefeituras.

Fazendo história, o prêmio já foi concedido a 62 municípios e selecionou como finalistas 138 cidades em todo o Brasil. Entre os municípios que mais vezes foram finalistas e premiados, destacam-se Paragominas (PA) e Lucas do Rio Verde (MT).

A metodologia de avaliação vem sendo aprimorada a cada ano. Os critérios para premiação evoluíram para melhor representar a diversidade brasileira. A principal mudança foi a regionalização dos indicadores básicos, com objetivo de respeitar a realidade e especificidades de cada região.

As categorias **Merenda Indígena e/ou Quilombola** e **Município do Semi-árido** foram criadas com o intuito de realçar a importância dos gestores que enfrentam com competência e criatividade os desafios que essas questões apresentam.

Além dos resultados quantitativos, na avaliação cada vez mais é considerado o **esforço de melhora** e o compromisso do gestor com uma alimentação saudável e equilibrada que facilite o processo de aprendizagem.

Veja os finalistas e premiados de 2008.

PREFEITURAS FINALISTAS	
Aracruz (ES)	
Cacoal (RO)	
Califórnia (PR)	
Campo Limpo de Goiás (GO)	
Chapécó (SC)	
Diadema (SP)	
Guanhães (MG)	
Itaporanga (PB)	
Morretes (PR)	
Petrolândia (PE)	
Redenção do Gurguéia (PI)	
Santa Bárbara do Oeste (SP)	
Sorocaba (SP)	
Viamão (RS)	
Volta Redonda (RJ)	

PREFEITURAS CONTEMPLADAS COM O PRÊMIO GESTOR EFICIENTE DA MERENDA ESCOLAR EM 2008	
CATEGORIA(S)	MUNICÍPIO
Desenvolvimento Educacional do Aluno	Conchal (SP)
Capitais e Grandes Cidades	Rio de Janeiro (RJ)
Pequenas Cidades	Pinheirinho do Vale (RS)
Semi-Árido	Capitão Enéas (MG)
Valorização Profissional das Merendeiras	Coimbra (MG)
Merenda Indígena e/ou Quilombola	Paragominas (PA)
<b>Região Centro-Oeste</b>	
Desempenho Administrativo-Financeiro	Alto Garças (MT)
Desenvolvimento Local	Jussara (GO)
Eficiência Nutricional	Diamantino (MT)
Participação Social	Anápolis (GO)
<b>Região Nordeste</b>	
Desempenho Administrativo-Financeiro	São João do Sabugi (RN)
Desenvolvimento Local	Riacho da Cruz (RN)
Eficiência Nutricional	Aparecida (PB)
Participação Social	Viçosa do Ceará (CE)
<b>Região Norte</b>	
Desempenho Administrativo-Financeiro	Guaraí (TO)
Desenvolvimento Local	Castanhal (PA)
Eficiência Nutricional	Paragominas (PA)
Participação Social	Oriximiná (PA)
<b>Região Sudeste</b>	
Desempenho Administrativo-Financeiro	Duque de Caxias (RJ)
Desenvolvimento Local	Santa Rosa de Viterbo (SP)
Eficiência Nutricional	Uberlândia (MG)
Participação Social	Olimpia (SP)
<b>Região Sul</b>	
Desempenho Administrativo-Financeiro	Francisco Alves (PR)
Desenvolvimento Local	Ouro Verde do Oeste (PR)
Eficiência Nutricional	Campo Alegre (SC)
Participação Social	Francisco Alves (PR)

### Desenvolvimento Educacional do Aluno

Em Conchal (SP) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007 das escolas municipais de 5ª a 8ª série foi de 5,3, superando a projeção para o ano, que era de 4,0. A educação alimentar foi um dos temas transversais do Plano Municipal de Educação de 2007. Os livros didáticos adotados, por exemplo, tinham capítulos dedicados à boa alimentação e à nutrição.

### Capitais e Grandes Cidades

Para atender a mais de 750.000 crianças e jovens, a prefeitura municipal do Rio de Janeiro (RJ) adota um modelo de gestão típico de empresas privadas. O diretor da escola é responsável pelo sistema de controle de gêneros e de refeições. Os cardápios mensais são elaborados pelo Instituto Annes Dias, que planeja e executa a política nutricional para todo o município.

### Pequenas Cidades

Pinheirinho do Vale (RS) tem implementado ações capazes de incrementar a merenda e reduzir custos. Todas as escolas do município possuem horta. Com a ajuda dos familiares dos alunos, a Secretaria Municipal de Educação construiu uma horta municipal. A padaria municipal fornece pão caseiro, bolachas e massas.

### Semi-Árido

Apesar de estar na região semi-árida, a horta municipal de Capitão Enéas (MG) produz grande variedade de gêneros: quiabo, mandioca, mamão, maracujá, cebola, manga, jenipapo, cenoura, beterraba, coentro, alface, couve, banana, cebola, abóbora, tomate, agrião, mostarda, rúcula, espinafre, cebolinha, cana, laranja etc. Boa parte dos alimentos cultivados na horta é utilizada na merenda escolar.

### Valorização Profissional das Merendeiras

Em Coimbra (MG), as merendeiras dedicam-se exclusivamente à manipulação e ao preparo dos alimentos – elas não realizam o serviço de limpeza das escolas. Todas usam uma camiseta padrão, jaleco e touca. Em cada escola há um mural com orientações preparadas pela nutricionista responsável técnica pelo PNAE, que também se reúne periodicamente com as merendeiras.

### Merenda Indígena e/ou Quilombola

Um ponto forte da administração municipal de Paragominas (PA) é a atenção dada aos alunos indígenas. Em 2007, os indiozinhos passaram por uma avaliação que traçou seu real perfil nutricional. O diagnóstico, que revelou problemas de anemia em parte das crianças, orientou o enriquecimento nutricional da merenda.

# Municípios que enviaram inscrição para o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar – 5ª edição, 2008

Abaetetuba PA • Acari RN • Açuquã RS • Adamantina SP • Afuá PA • Agricolândia PI • Agrolândia SC • Água Branca PB • Água Branca AL • Águas da Prata SP • Águas Vermelhas MG • Alagoa MG • Alagoa Nova PB • Alagoinhas BA • Alcinópolis MS • Alecrim RS • Além Paraíba MG • Alexandria RN • Afênas MG • Alfredo Chaves ES • Almenara MG • Almirante Tamandará dos Sul RS • Alpestre RS • Altamira PA • Alterosa MG • Altinópolis SP • Alto Alegre do Maranhão MA • Alto Caparaó MG • Alto Feliz RS • Alto Garças MT • Alto Jequitibá MG • Álvares Florence SP • Álvares Machado SP • Alvinópolis MG • Alvorada RS • Amaral Ferrador RS • Amaralina GO • Amargosa BA • Américo de Campos SP • Amparo SP • Ananindeua PA • Anápolis GO • Anchieta ES • Andradas MG • Angical BA • Angicos RN • Angra dos Reis RJ • Anicuns GO • Antonio Cardoso BA • Aparecida PB • Aporeó GO • Apucarana PR • Aracati CE • Aracruz ES • Aramaí BA • Arantina SP • Arantina MG • Arapeli SP • Araporã MG • Arapoti PR • Araraquara SP • Araripe CE • Araruaia RJ • Araruaia PR • Araxá MG • Areia PB • Aripuanã MT • Aríquemes RO • Ariranha SP • Arroio do Padre RS • Arroio dos Ratos RS • Arroio Grande RS • Arujá SP • Assis Brasil AC • Auriflâma SP • Aurora do Pará PA • Bacabal MA • Bagé RS • Baião PA • Balbinos SP • Balaieiro Camboriú SC • Balaieiro Pinhal RS • Bananeiras PB • Bandeirantes PR • Barão RS • Bariri SP • Barra Bonita SP • Barra d'Alcântara PI • Barra de São Francisco ES • Barra do Garças MT • Barra do Piraí RJ • Barra Mansa RJ • Barreiros PE • Bataguassu MS • Batayporã MS • Bela Vista da Caroba PR • Bela Vista de Goiás GO • Bela Vista do Maranhão MA • Belém PA • Belém do Piauí PI • Belford Roxo RJ • Belo Horizonte MG • Belo Oriente MG • Beneditos PA • Bento Gonçalves RS • Berilo MG • Benizel MG • Bernardini Batista PB • Birigui SP • Bituruna PR • Blumenau SC • Boa Esperança MG • Boa Esperança ES • Boa Viagem CE • Boa Vista das Missões RS • Boa Vista do Sul RS • Bocaina de Minas MG • Bodó RN • Boitava SP • Bom Jardim de Serra SC • Bom Jesus PI • Bom Jesus do Amparo MG • Bom Jesus do Norte ES • Bom Princípio SP • Bonópolis GO • Borborema SP • Botelhos MG • Botucatu SP • Bragança PA • Brasil Novo PA • Brasília do Tocantins TO • Braúna SP • Brejinho PE • Brejinho de Nazaré TO • Brejo do Cruz PB • Brejo do Piauí PI • Brejoilândia BA • Bueno Brandão MG • Buritama SP • Buritzel SP • Butiá RS • Caarapó MS • Cabaceiras PB • Cabelado PB • Cabo Frio RJ • Cabralia Paulista SP • Cabreúva SP • Caçador SC • Cáceres MT • Cachoera Alta GO • Cachoera de Pajeú MG • Cachoera Paulista SP • Cachoeirinha RS • Cachoeira de Itapemirim ES • Cacoal RO • Caçu GO • Caculé BA • Cafelândia PR • Caiapônia GO • Cajamar SP • Cajati SP • Cajobi SP • Cajuri MG • Cajuru SP • Caldas MG • Califórnia PR • Calmon SC • Camaçari BA • Camapuã MS • Camapuã RS • Camaragibe PE • Camocim CE • Campesre MG • Campina da Lagoa PR • Campina das Missões PR • Campinópolis MT • Campinas SP • Campinas do Sul RS • Campinorte GO • Campo Alegre SC • Campo Belo MG • Campo Grande MS • Campo Limpo de Goiás GO • Campo Mourão PR • Campo Verde MT • Campos de Júlio MT • Campos dos Goytacazes RJ • Campos Novos SC • Canaã dos Carajás PA • Candéias do Jariari RO • Candiota RS • Candió PR • Canela RS • Canelinha SC • Canhotinho PE • Canindé de São Francisco SE • Cantagalo RJ • Canto do Buriti PI • Capanema PR • Capão Bonito SP • Capela AL • Capela de Santana RS • Capim Branco MG • Capinzal SC • Capitão Enéas MG • Capitão Leônidas Marques PR • Caraguatatu

Realização



A realização de todas as etapas de premiação conta com o fundamental apoio do Banco do Brasil, a quem a Ação Fome Zero agradece.



Patrocínio da cerimônia de premiação

